



## Primeira Reunião Regional de AVC realizada na América Latina

A Rede de Recursos de Alto Valor de Conservação organizou a sua primeira reunião regional em São Paulo, Brasil, de 22 a 23 de Janeiro 2007. Compareceram mais de cinquenta participantes, incluindo representantes de empresas florestais, organizações de certificação, iniciativas nacionais FSC, operações financeiras globais, organizações de conservação e do governo.



Esta reunião de duração de um dia e meio com a participação de partes interessadas, proporcionou uma oportunidade excelente para troca de informação acerca de identificação, gestão e vigilância de 'altos valores de conservação' em paisagens florestais e outros ecossistemas. Apesar do evento ter como ponto central a América Latina, outras perspectivas globais foram apresentadas por oradores internacionais de regiões onde a abordagem de AVC tem sido usada extensivamente, nomeadamente na Rússia, Indonésia e América do Norte. A agenda, lista de colaboradores e todas as apresentações feitas na reunião podem ser consultadas em [www.hcvnetwork.org](http://www.hcvnetwork.org).

Imediatamente após este evento de partes interessadas, o Grupo Dirigente da Rede - que agora assumi o control do Grupo Consultivo original - organizou a sua reunião inaugural. O objetivo principal sendo priorizar atividades futuras para a Rede de Recursos baseadas em alguns dos desafios identificados no Brasil. Um relatório deste Grupo Dirigente também está disponível no website.

### Destaques da Reunião

#### **Apresentação da Rede de Recursos de AVC**

A reunião foi organizada pelo Secretariado da Rede de Recursos de AVC e pelo Grupo Dirigente.

Durante a reunião membros do Grupo Dirigente da Rede introduziram o papel da Rede e fizeram pequenos discursos explicando a significação do conceito de AVC às suas organizações. Estas incluíram Greenpeace, ITTO, FSC, ForestEthics, Tetra Pak, Forest Peoples Programme e WWF.

Nilofer Ghaffar do Secretariado da Rede convidou as pessoas presentes a assinar como Participantes no website e partilhar as suas experiências no uso dos instrumentos de AVC através do website onde podem pôr documentos e sumários de projetos.

Os participantes foram, adicionalmente, introduzidos aos tópicos recentemente lançados eletronicamente do Grupo de Discussão da Rede de Recursos (Quadro 1), a fim de explorar algumas das questões no desenvolvimento do uso da abordagem de AVC.



#### **Quadro 1: Grupos de Discussão**

Há quatro tópicos de discussão de AVC:

- Origem de informação e links
- Extensão de floresta a outros ecossistemas e através de paisagens
- Metodologias para Interpretação Nacional
- Salvaguardas e conversão de Ecossistema

Para participar basta registrar na rede e visitar <http://www.hcvnetwork.org/network-forum>



## Apresentações da região e de outras regiões afastadas

O foco da reunião regional foi a América Latina: apresentações individuais foram feitas por representantes de organizações de padronização de gestão florestal voluntárias no Brasil, México e Bolívia e o Diretor da FSC na América Latina deu uma sinopse da importância do conceito da FAVC como um instrumento a promover o uso da floresta dum modo responsável dentro da região. A apresentação por parte da Bolívia apresentou o guia de identificação de AVC produzida por FSC National Initiative (CFV), e partilhou alguns dos desafios no uso da abordagem, incluindo uma qualidade irregular da base de dados e metodologias e um baixo nível de conhecimento do conceito entre as partes interessadas. No México, começou recentemente um trabalho para proporcionar a guardas florestais e certificadores com um simples guia ao método FAVC de identificação, gestão e monitoramento, e também um meio de fortalecimento da certificação florestal no qual este conceito está baseado. No Brasil, está em progresso um trabalho para desenvolver uma orientação particular para AVC identificação e gestão por comunidades, enquanto que a necessidade para revisão da FSC certificação de padrões florestais brasileira apresenta uma oportunidade para uma interpretação nacional de FAVC. A audiência também aprendeu acerca dum instrumento de planeamento de conservação nacional (PROBIO) que generou uma grande

quantidade de dados que pode ajudar AVC identificação no Brasil.

A reunião foi enriquecida por experiências partilhadas por projetos de outras partes do mundo que aplicam princípios de AVC: uma apresentação da Indonésia mostrou como o mapeamento de AVC juntamente com planeamento e sessões de formação prática está a ser usado por um governo local para influenciar orientação política e está chamando atenção a dependência dos recursos da comunidade local. Da Rússia foi ilustrado o trabalho que foi feito para desenvolver uma estrutura nacional de acordo com os valores de HCV num país de mais de 289 milhões de hectares de paisagens de floresta intacta com uma cobertura que engloba mais de 39 regiões. A estrutura já está completa, contudo há mais desafios para manejar e proteger áreas de AVC futuramente. Do Canadá, participantes foram introduzidos a um simples, instrumento prático para dar apoio a identificação de AVC em avaliar certificações florestais, com a Nacional FAVC estrutura de avaliação criada para uso com todos FSC padrões de certificação florestal canadiana.

Uma lista de todas as apresentações feitas durante a reunião estão embaixo listadas no Quadro 2, e estão todas disponíveis no site [www.hcvnetwork.org](http://www.hcvnetwork.org). Também encontra-se disponível todos os relatórios e instrumentos produzidos por vários projetos na secção relevante a cada país.

### Quadro 2: Apresentações na Reunião

#### DIA 1

**Boas-Vindas e Observações Iniciais.** Mario Abreu, *Tetra Pak /Vice- Presidente do Grupo Dirigente da Rede de AVC*

**Atualização do Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira,** Tasso Azevedo, *Ministério do Meio Ambiente Brasileiro*

**O Conceito de AVC, Visão Geral,** Ruth Nussbaum, *ProForest / Secretariado da Rede de AVC*

**A Rede De Recursos de AVC, Introdução a uma Visão Geral, Ken Creighton, WWF Internacional/ Grupo Dirigente da Rede de AVC & Registrar como um Participante da Rede,** Nilofar Ghaffar, *ProForest/ Coordenadora da Rede de AVC*

**O conceito de FAVC e AVC na Rússia,** Tatiana Yanitskaya, *WWF Russia*

**A Identificação FAVC de Paisagem no Oeste de Kalimantan, Indonésia,** Purwo Susanto, *WWF Indonesia*

**Florestas de Alto Valor de Conservação, A experiência da América do Norte,** Marcelo Levy, *Responsible Forestry Solutions, Canada*

#### DIA 2

**Resumo do uso de AVC em FSC certificação na América Latina,** Daniel Arancibia, *Forest Stewardship Council (FSC) América Latina*

**Floresta de Alto Valor de Conservação: Relato de Experiência Brasileira,** Bruno Martinelli, *Conselho Brasileiro de Manejo Florestal, Brasil*

**Proyecto: identificación, manejo y monitoreo de BAVC,** Sergio Madrid, *Sociedad para la Promoción del Manejo Forestal Sustentable en México - CERTIFOR, Mexico*

**Manejo Florestal e Altos Valores de Conservação na Bolívia,** Damian Rumiz *Consejo Boliviano para la Certificación Forestal Voluntaria, Bolívia*

**Identificação de áreas prioritárias para conservação baseada no Planeamento Sistemático da Conservação,** Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza, *WWF Brasil*

**Resumo e Observações Finais,** Marcus Colchester *Forest Peoples Programme / Vice- Presidente do Grupo Dirigente da Rede de AVC*



## **Identificar oportunidades, desafios, e o papel da Rede de Recursos**

A reunião incluiu grupos de discussão em Português, Espanhol e Inglês que apresentaram conclusões em dois pontos principais:

- **Oportunidades e Desafios:** a identificação de origens de dados já existentes, iniciativas e metodologias que podem contribuir para a aplicação do método de AVC, e algumas falhas e desafios ao uso de AVC em diferentes países.
- **Trabalho necessário:** sugestões para o trabalho necessário para dar apoio à implementação do conceito de AVC e o possível papel que a rede AVC desempenhará sendo isto posto em prática (ver secção em baixo sobre desafios emergentes e o futuro papel da Rede).



## **Resultados**

**“Networking”:** O evento proporcionou a oportunidade para *networking* entre uma variedade de atores sociais que usam o conceito, desde de participantes em processos de definição nacional de AVC a organizações financeiras que usam o conceito como parte da sua criteria de investimento ambiental e social.

Entidades convidadas incluíram praticantes dos métodos de AVC e aqueles que promovem e dão apoio ao uso do conceito de AVC, do Brasil e da região, com participantes da Bolívia, Colômbia, Argentina, México, Equador, Chile e Paraguai. Estes incluíram representantes de ONGs sociais e ambientais, indústria florestal, óleo de dendê, e setor de produção de soja, governo, multilaterais, e organizações de certificação, como também participantes internacionais e delegados da Rede SG e do Secretariado. Uma lista completa de delegados que compareceram na reunião está para consulta no [www.hcvnetwork.org](http://www.hcvnetwork.org).

## **Desafios Emergentes**

Os pontos seguintes, identificados na reunião, surgiram como desafios emergentes para o uso efetivo do método de AVC:

*Existe uma necessidade urgente para informação, instrumentos e salvaguardas para apoiar a variedade de aplicações do conceito.* Por exemplo, o uso do conceito de AVC em pradarias, em outros setores como em áreas de produção agrícola ex: óleo de dendê, e soja, e em manejo florestal sem uma estrutura de certificação por exemplo em planejamento de conservação florestal.

*Discussão e partilha de informação sobre aspetos metodológicos.* Um destes problemas é de 'escala' - por exemplo, qual é a escala mais apropriada para começo do trabalho, ex: o mapeamento a nível nacional ou a um nível de manejo florestal, e como aplicar os instrumentos a usuários florestais com unidades de gerência pequenas?

*Disponibilidade dos dados.* Um desafio comum foi a falta de disponibilidade a dados significantes produzidos por associações privadas ou governamentais.

*Desenvolvimento da aplicação de AVC5 e 6.* Muitos participantes identificaram a importância em desenvolver ou incorporar metodologias locais apropriadas para reforçar a identificação e manejo de valores relativos ao meio de vida das comunidades locais (AVC5 e 6). Enquanto que mapeamento possa ser útil para certos valores, os valores sociais necessitam de mais metodologias participatórias.

*A necessidade em sensibilizar e alargar a participação.* Os participantes destacaram a necessidade para estender a vários níveis governamentais, académicos, instituições financeiras, e discussão sobre orientação política internacional com informação sobre o conceito de AVC, e para dar material apropriado para apoiar localmente os usuários no processo de consulta.





## Passos Futuros para a Rede de Recursos de AVC

A primeira reunião regional da Rede de Recursos de AVC, confirmou a utilidade da Rede em facilitar troca de informações e discussões críticas de Alto Valor de Conservação. Também apresentou uma oportunidade para troca de idéias de pessoas de diversos níveis que trabalham com o conceito de AVC, aprender como a Rede pode ser útil para com elas e que atividades a Rede deve priorizar. As ações chave, resumidas em baixo, sugeridas pelos participantes devem formar o núcleo das atividades da Rede AVC no futuro. Esta lista é baseada em reações recebidas durante o intervalo e formulários de avaliação ao fim da sessão prática.

### **Partilhar Informação**, incluindo

- Partilhar exemplos de gerência de FAVC e o uso AVC em contextos não florestais e de não certificação
- Partilhar instrumentos e documentos relacionados com o monitoramento de AVC
- Desempenhar as funções de toda a informação de AVC

### **Treinamento**

- Para organizações e indivíduos que utilizam o conceito, a nível nacional como também a nível de paisagem (dentro e fora de certificação do FSC)
- Para usuários locais, especialmente para clarificar a intenção do instrumento, e encorajar participação

### **Aperfeiçoar o conceito**, incluindo

Fazer pesquisas e proporcionar orientação em questões como:

- Trabalhando a diferentes escalas
- Âmbito/contexto
- Limiar os valores
- Reforçar o uso de AVC4, 5 e 6

### **Alargar o alcance**

- Procurar envolver outros atores sociais e disciplinas a todos os níveis, ex. Governos, académicos e cientistas sociais
- Identificar e implementar mecanismos para participação regional na Rede
- Apoiar mais a pressão a doação de fundos, incluindo possíveis incentivos económicos a áreas de AVC

Estas questões foram discutidas posteriormente na reunião do Grupo Dirigente da Rede, que se realizou imediatamente após o evento dado a partes interessadas, um número delas foram priorizadas para atividades futuras para a Rede de Recursos AVC. Um sumário pode ser consultado no website da Rede de Recursos AVC.



**Rede de Recursos para Altos Valores de Conservação**

[www.hcvnetwork.org](http://www.hcvnetwork.org)

[info@hcvnetwork.org](mailto:info@hcvnetwork.org)

#### **Secretariado**

Nilofer Ghaffar (Ms), Coordenadora da Rede de Recursos de AVC: [nilofer@hcvnetwork.org](mailto:nilofer@hcvnetwork.org)

**Phone** +44 (0) 1865 243439 ext 117, **Fax** +44 (0) 1865 244820